

Comissões de eleições já estão preenchidas

Já se encontra preenchida a composição das comissões distritais de eleições a nível da cidade de Maputo, com a tomada de posse, sexta-feira, de 10 membros deste escalão designados pelo Governo, pela Renamo e pelos restantes partidos políticos da oposição não armada, numa cerimónia dirigida pelo presidente da Comissão de Eleições desta urbe, Félix Manhique.

Para o distrito urbano número 1, foram empossados Julião Armando Langa, do partido SOL, Francisco Martinho Pequeno, designado pela UNAMO, José Francisco Machava, do MONAMO, enquanto que para o DU-2 foram designados Arnaldo Alberto Vilares, pela RENAMO, Vasco Carlos Bila e Elisa Benjamim de Jesus, pelo PALMO.

Deverão trabalhar no distrito urbano número 3, Aurélio Sofa Chachuaio, indigitado pelo Governo, Saul Carlos

Nhassengo, pela RENAMO, enquanto que Aníbal Jorge Macie foi indigitado pelo PCN, Vitória Aniceto Nguenha deverá representar o partido SOL no distrito urbano número 4.

Estes elementos já vinham exercendo as suas actividades nos respectivos locais para os quais foram empossados, mas faltava apenas a formalização, segundo disse na cerimónia o presidente da comissão de eleições a nível da cidade do Maputo, Félix Manhique. A demora da formalização do acto deveu-se ao atraso na apresentação das propostas pelo Governo, pela Renamo e pelos partidos políticos da oposição não armada.

Os empossados juraram dedicar todas as suas energias e capacidades ao serviço do povo moçambicano, no exercício das suas funções de membros das comissões de eleições nos respectivos locais de actuação. Por seu turno, Félix Manhique lembrou aos membros daquelas comissões a isenção da Comissão de Eleições de todos os poderes do Estado, e afirmou que no

exercício das suas funções devem pautar pela observação da Lei Eleitoral.

«A nossa actuação tem que ter uma total transparência. Não devemos olhar, nem ouvir as várias forças sociais e políticas que existem no país, por forma a garantir que o processo eleitoral nesta cidade seja justo» — disse Manhique.

Entretanto, o presidente da Comissão de Eleições da Cidade de Maputo, fazendo um balanço dos primeiros 15 dias do recenseamento eleitoral, afirmou que foram já registados 145169 cidadãos, numa média diária de 11166. Manhique reconheceu as dificuldades com que o processo de recenseamento eleitoral se debate, nomeadamente a falta de condições logísticas como o transporte dos materiais de censo para os postos e alimentação para os brigadistas, mas afirmou que esforços estão sendo envidados para se sanar estas preocupações.

Disse que o subsídio dos brigadistas não é problema cuja solução se afigura a curto prazo, e que ainda não existe uma solução para se prorrogar a hora de recenseamento depois do almoço, por forma a atender-se a massa trabalhadora. Neste momento, segundo Manhique, funcionam na cidade de Maputo 100 postos de recenseamento e mais sete serão abertos esta semana.